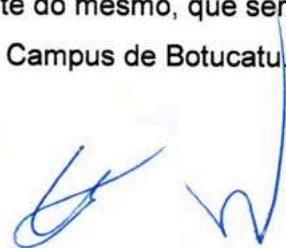


**1º TERMO ADITIVO AO CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA ENTRE A UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, ATRAVÉS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS, E A FEPAF – FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS.**

Pelo presente instrumento, tendo de um lado, a UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO", autarquia estadual de regime especial, criada pela Lei nº 952, de 30 de janeiro de 1976, inscrita no CNPJ sob o nº 048.031.918/0001-24, com sede nesta Capital à Rua Quirino de Andrade, 215- São Paulo, doravante denominada UNESP, neste ato representada, na forma do artigo 34, inciso I de seu Estatuto, por seu Magnífico Reitor, Prof. Dr. Sandro Roberto Valentini, portador do RG nº 10.289.419-X SSP/SP e CPF nº 083.891.058-02, e de outro lado a FEPAF – Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais, inscrita no CNPJ sob o nº 50.786.714/0001-45 e isenta de Inscrição Estadual, com sede na cidade de Botucatu à Rua Dr. José Barbosa de Barros, 1780 - Cep. 18610-307 - BOTUCATU-SP, doravante denominada FEPAF, neste ato representada, na forma do art. 24 de seu Estatuto, por seu Diretor Presidente Prof. Dr. Caio Antonio Carbonari, portador do RG nº 30.726.021-5 e CPF nº 294.826.438-36, têm entre si justo e acertado o presente Termo Aditivo, regido pela Lei 8.666/93 e pelas seguintes cláusulas e condições.

**CLÁUSULA PRIMEIRA**

Este Primeiro Termo Aditivo tem por finalidade a parceria na gestão do Projeto "Núcleo de Conservação e Proteção do Patrimônio Histórico da Fazenda Lageado – Museu do Café", Anexo I do presente Instrumento e parte integrante do mesmo, que será administrado pela FEPAF e a Faculdade de Ciências Agrônômicas - Campus de Botucatu.



**CLÁUSULA SEGUNDA**

A participação da UNESP, pela Faculdade de Ciências Agrônômicas do Campus de Botucatu, consiste na junção de esforços para manter a conservação e proteção do patrimônio histórico da Fazenda Lageado, sendo a área da qual será feita a gestão é denominada como "Museu do Café".

**CLÁUSULA TERCEIRA**

A Coordenação deste presente termo será exercida pelo representante da UNESP, o Prof. Dr. Carlos Frederico Wilcken, Diretor da FCA/UNESP e o representante da FEPAF será o Prof. Dr. Caio Antonio Carbonari, Diretor Presidente e pelo Servidor José Eduardo S. Candeias.

**CLÁUSULA QUARTA**

A duração do presente Termo Aditivo é de 5 (cinco) anos, ficando limitado à vigência do convênio em questão.

**CLÁUSULA QUINTA**

Este Termo Aditivo poderá ser denunciado, a qualquer tempo, por vontade dos partícipes ou de um deles, manifestada por escrito, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias e rescindido por infração legal ou por descumprimento de qualquer uma das obrigações assumidas neste instrumento.

**CLÁUSULA SEXTA**

Ficam neste integralmente ratificadas todas as cláusulas e condições previstas no Convênio celebrado entre as partes.



**CLÁUSULA SÉTIMA**

Para dirimir quaisquer dúvidas ou questões oriundas deste Termo Aditivo, fica eleito o foro da comarca da Capital do Estado de São Paulo, com expressa renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

Assim, os partícipes assinam o presente Termo Aditivo, na presença das testemunhas abaixo identificadas, em 3 (três) vias de idêntico teor.

São Paulo, 19 de março de 20 19.

Pela UNESP:



PROF. DR. SANDRO ROBERTO VALENTINI  
REITOR DA UNESP

Pela FEPAF:




PROF. DR. CAIO ANTONIO CARBONARI  
DIRETOR PRESIDENTE DA FEPAF

Testemunhas:

1) 

Nome: Silvia Regina Soler  
CPF: 096.252.148-52

2) 

Nome: Patricia Carmiello Nunes  
CPF: 213.041.698-55

**PROJETO - Núcleo de Conservação e Proteção do  
Patrimônio Histórico da Fazenda Lageado**

**MUSEU DO CAFÉ**



**Botucatu, Novembro de 2018**

Two blue ink signatures are present. The one on the left is a cursive signature, and the one on the right is a more stylized, blocky signature.

## BREVE HISTÓRICO DA FAZENDA LAGEADO

Com uma evolução histórica singular, cuja conformação atual data de 1885, a Fazenda Lageado foi uma das maiores propriedades particulares produtoras de café para exportação do estado de São Paulo, utilizando-se de tecnologia hidráulica como força motriz para o beneficiamento dos grãos. Em 1934, a fazenda passa ao controle do governo federal para saldo de dívidas resultantes da crise da Bolsa de Nova York (1929), tornando-se uma *Estação Experimental Federal*. Neste período recebe inúmeros investimentos em maquinários e tecnologia de ponta para o desenvolvimento de pesquisas agrícolas, inicialmente sobre o próprio café e posteriormente expandidas para outros grãos. Apenas no ano de 1972, através de decreto federal, o governo do Estado de São Paulo recebe a cessão para uso da fazenda como unidade de Ensino Superior, para implantação dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária, que juntamente com as Faculdades de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu e os outros Institutos Isolados de Ensino Superior do Estado uniram-se em 1976 para a formação da UNESP.

## PROJETO DE REVITALIZAÇÃO

Por sua localização e acesso privilegiados, o Lageado é o local mais visitado de Botucatu e região, atraindo quase 30% dos visitantes (turistas) da cidade, além de acolher uma população universitária de aproximadamente 1.000 alunos de graduação, 700 alunos de pós-graduação e 500 funcionários. Todo esse novo universo desenvolvendo-se na área de interesse histórico da fazenda vem demandando, além da recuperação e preservação de sua própria história e todo seu patrimônio físico e cultural, uma busca por alternativas sustentáveis para sua manutenção e crescimento.

Em uma parceria entre a Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA) com o Arq. Guilherme Michelin e a Fundação de Ensino e Pesquisas Agrícolas e Florestais (FEPAF), surge o projeto de **Revitalização de Uso da Área Histórica da Fazenda Lageado**, com base no Projeto "Parque Urbano - Fazenda Lageado", resultado do trabalho final do arquiteto para o *Curso de*

*Especialização em Conservação e Restauração de Monumentos e Conjuntos Históricos (CECRE) na Universidade Federal da Bahia.*

Concebido como um projeto de restauro, trabalha a pré-existência de todo o conjunto histórico da Fazenda através do entendimento de sua paisagem cultural, estrutura física, usos, ocupações e relações já existentes entre os usuários e toda a área. Não surge, portanto, como geração espontânea ou uma atitude impositiva, mas sim como um plano de diretrizes para o restauro, adequação e indicações de uso para todo o conjunto do que ali já convive física, visual ou afetivamente. Com a premissa básica de manutenção deste incomparável acervo histórico-cultural capaz de demonstrar não apenas a evolução das metodologias e maquinários do período do café, mas as nuances da ocupação dos imigrantes europeus no interior do estado de São Paulo.

### **PARCERIAS COM A INICIATIVA PRIVADA**

A primeira parte do projeto de “Revitalização do Uso da Área Histórica da Fazenda Lageado” trouxe como parceiros os principais estabelecimentos do ramo hoteleiro, de restaurantes, lanchonetes e cafés da cidade de Botucatu.

Essa parceria permitiu a implantação da sinalização indicativa dos atrativos turísticos, além da sinalização pontual, numa primeira fase, de cinco desses atrativos: A casa grande, o terreiro, o moinho, a tulha e a serraria.

A implantação da nova comunicação visual, através da colocação destas placas indicativas no campus auxilia diretamente ao turismo, facilitando o acesso até a área de interesse histórico. Chegando próximo ao conjunto, placas de sinalização das edificações permitem ao público o acesso direto a informações sobre a história e as tecnologias utilizadas na construção de todo o conjunto. Interessante lembrar que a padronização destas placas segue indicações da Secretaria de Turismo e foi pensada visando o enaltecimento das edificações, trazendo como bônus a despoluição visual desta área.

Após a implantação do projeto já se percebe um crescimento no número de visitantes à Fazenda Lageado. Os números registrados no livro de visitantes

existente no Museu do Café apontam que do mês de março até o mês de julho de 2006, o número de visitantes que deixaram registrada sua presença chegou a 2400. Evidente que muitos visitantes acabam não fazendo esse registro o que permite avaliar que o número de visitantes no período seguramente ultrapassa a marca de 3000. Importante entender que estes números referem-se apenas aos visitantes internos do Museu do Café, não estando considerados os usuários da fazenda em geral, aqueles que estão ali a lazer, estudo ou trabalho.

Também importante salientar que a parceria com as empresas, que passam a ser consideradas “Empresas Amigas da Fazenda Lageado” tem permitido estabelecer radiação de ações. Merece destaque nesse particular que um dos parceiros tem incluído nos seus roteiros turísticos a Fazenda Lageado, o que tem permitido a visita de inúmeros turistas quando em programas capitaneados pelo citado estabelecimento hoteleiro, em Botucatu.



## NÚMERO DE VISITANTES

No mês de julho/18, tradicional mês de férias escolares, o Museu recebeu 3.802 visitantes. Dessa forma o acumulado do ano de 2018 atingiu 15.857 visitantes. Já o resultado total compreendendo o período de janeiro de 2006 a julho de 2018 marca 251.981 visitantes.

## PARCERIA UNESP/FCA E FEPAF

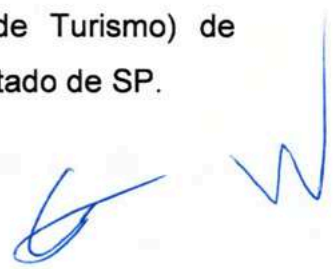
A parceria na gestão do projeto “Núcleo de Conservação e Proteção do Patrimônio Histórico da Fazenda Lageado – Museu do Café”, que será administrado pela FEPAF e a Faculdade de Ciências Agrônômicas - Campus de Botucatu.

A participação da UNESP, pela Faculdade de Ciências Agrônômicas do Campus de Botucatu, consiste na junção de esforços para manter a conservação de proteção do patrimônio histórico da Fazenda Lageado, sendo a área da qual será feita a gestão é denominada como “Museu do Café”.

A Coordenação será exercida pelo representante da UNESP, o Prof. Dr. Carlos Frederico Wilcken, Diretor da FCA/UNESP e o representante da FEPAF será o Prof. Dr. Caio Antonio Carbonari, Diretor Presidente e pelo Servidor José Eduardo S. Candeias.

As principais ações a serem desenvolvidas pela FEPAF serão:

- Gestão administrativa e financeira dos recursos oriundos de patrocínios e doações;
- Atuação na assessoria para captação de recursos junto à iniciativa privada e linhas fomento à cultura;
- Fomento à atividades culturais e exposições itinerantes;
- Manutenção do acervo cultural e histórico do museu;
- Atuação na comunicação e divulgação das atividades do Museu, permitindo ao máximo a interação entre os agentes envolvidos na parceria (Faculdade de Ciências Agrônômicas/FCA, FEPAF e Prefeitura Municipal) e a sociedade;
- Atuação nas aquisições/doações de novos itens para o acervo;
- Participação junto ao COMUTUR (Conselho Municipal de Turismo) de Botucatu e Secretaria de Cultura e de Economia Criativa do Estado de SP.





## ROTEIROS DE VISITAÇÃO

### 1 – Roteiro básico:

Visita ao terceiro nível do terreiro, localizado ao lado da Casa Grande, que atualmente abriga o “Museu do Café”. No local, o visitante receberá informações sobre o funcionamento da usina de café.

A seguir, visita ao “Museu do Café” conhecendo peças, equipamentos e documentos ali preservados.

**Duração prevista:** Mínimo de 1h00

**Público alvo:** grupos de terceira idade, portadores de necessidades especiais, e outros que tenham limitação quanto a percurso e tempo.



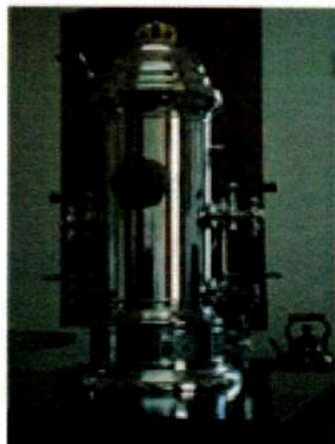
### 2 – Roteiro Intermediário I:

Visita completa ao terreiro (três níveis), conhecendo na parte superior (1º nível) o início do processamento de grãos, o aqueduto, a tulha de ligação dos terreiros com a vagoneta. Visita ao “Museu do Café”.

**Duração prevista:** Mínimo de 1h30

**Público alvo:** pessoas que possam caminhar e subir as escadarias que ligam os três níveis dos terreiros.



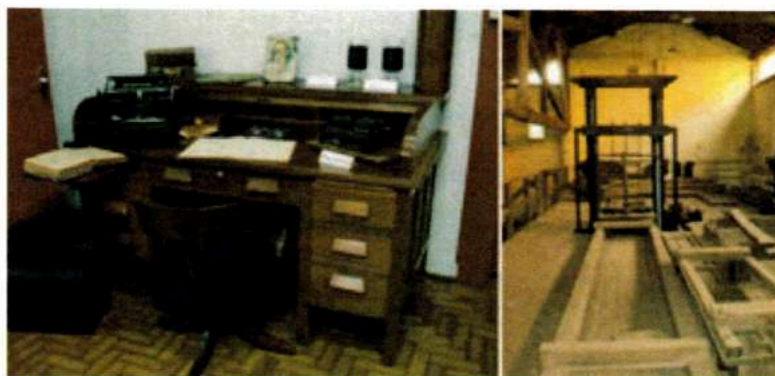


### 3 - Roteiro Intermediário II:

Engloba os atrativos constantes do roteiro anterior, acrescentando visita ao interior do moinho e da serraria.

**Duração prevista:** Mínimo de 2h00

**Público alvo:** Pessoas que não possuam restrições quanto à caminhada.



### 4 – Roteiro Completo:

Engloba os atrativos constantes nos roteiros anteriores acrescentando visita a estação ferroviária, portaria das palmeiras imperiais, campo de futebol, e os tanques de separação de água utilizada na usina de geração de energia, além do entorno da Casa Grande (paiol, alamedas, jardins).

**Duração prevista:** Mínimo 2h30

**Público alvo:** Pessoas que não possuam restrições quanto à caminhada.

## COMO CHEGAR AO MUSEU

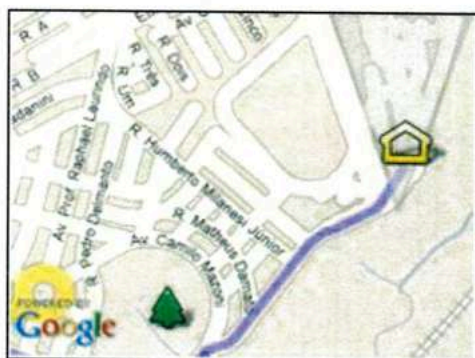
Endereço do Campus:

Portaria I: Rua José Barbosa de Barros, nº 1780

Portaria II: Rodovia Alcides Soares, Km 3 - Botucatu - SP

Tel: (14) 3880-7100 / Caixa Postal 237

CEP 18610-307



Mapa Dinâmico



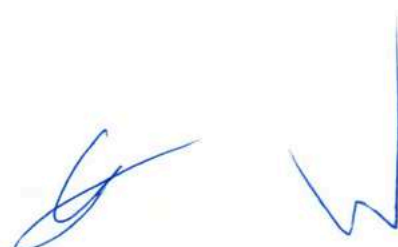
Mapa vias de acesso



Localize-nos no Estado de São Paulo



Mapa Campus Lageado

Two handwritten signatures in blue ink, one on the left and one on the right, located at the bottom right of the page.